

TECHNI  
**bus**  
TRANSPORTE COLETIVO  
E TRÂNSITO  
OTM [www.revistatechnibus.com.br](http://www.revistatechnibus.com.br)  
Ano 20 - Nº 94 - R\$ 18,00



**VISA**  
CARGO

**Ligeirão  
Volvo/Neobus já  
roda em Curitiba**

**Como o ônibus  
enfrenta os  
concorrentes**

**Agrale vende  
2.500 ônibus  
à Venezuela**

**Mercedes avança  
no mercado  
de articulados**

**Comil acelera  
ritmo de  
produção**

**Fabus agora quer  
ônibus escolar  
nas cidades**

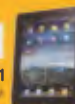


# GERAÇÃO 7 CHEGA AO ANDAR DE CIMA

**TRANS** EXPO-NET 2011  
TRANSAMÉRICA EXPO-CENTER  
Dias 24, 25 e 26 de agosto

**Brasil**  
ANTTUR - Associação Nacional  
dos Transportadores de Turismo e Fretamento  
19, 20, 21 e 22 de Maio de 2011  
Gramado | RS

**FORUM NACIONAL  
DE GESTÃO DE FROTAS 2011**  
20 e 21 de Setembro de 2011  
Clube Interamericano - ABC/SP



**12'**  
Encontro das Empresas  
do Tratamento e Turismo  
FOTOP | 2011 Setembro  
Paradise Golf & Lake Resort | Mogi das Cruzes | SP

# ÔNIBUS VOLVO

POTÊNCIA ATÉ NO NOME

CHINA



## Cinto de segurança salva vidas

Agora a potência passa a fazer parte do nome de todos os ônibus Volvo no Brasil. Uma mudança que vai ajudar você a escolher sempre o melhor veículo para sua operação de transporte.

Confira detalhes da nova nomenclatura no site [www.volvo.com.br/onibus](http://www.volvo.com.br/onibus)

### Urbanos

B290R 4x2  
B360S  
B340M

### Rodoviários

B290R 4x2  
B340R 4x2  
B380R 4x2, 6x2 e 8x2  
B420R 6x2 e 8x2



ÔNIBUS VOLVO. QUALIDADE DE VIDA NO TRANSPORTE

[www.volvo.com.br](http://www.volvo.com.br)



## Digressões em torno do Euro 5

Com esses tempos modernos que voam rápido, 2012 está aí nas nossas portas. E no próximo ano, a partir de janeiro, entra em vigor a etapa denominada P-7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), equivalente ao Euro 5, que estabelece níveis mais baixos de emissão de poluentes para os motores dos veículos pesados movidos a diesel.

A Mercedes-Benz do Brasil, que lidera o mercado de ônibus, tem a certeza de que sua tecnologia para o Euro 5, batizada de BlueTec 5, está ancorada em cinco pilares: eficácia, confiabilidade, economia, excelente desempenho e ambiente amigável.

Mas há várias questões formuladas pelo pessoal ligado à operação do ônibus sobre o Euro 5. O veículo, com tal tecnologia, vai custar mais? No caso da marca da estrela, veículos com essa tecnologia vão custar mais, sim: terão adicional de preço entre 8% e 15%.

E qual o custo da solução aquosa à base de ureia, genericamente conhecida como Arla 32, para ser adicionada no escapamento do veículo para pós-tratamento dos gases? A Mercedes-Benz não fabrica o aditivo, mas tem informação de que custará em torno de R\$ 1 por litro. E o consumo de aditivo? A cada três tanques de óleo diesel vai um tanque (50 litros) de Arla 32.

Outra pergunta recorrente: tanque de Arla 32 e outros dispositivos vão aumentar a tara do chassi de ônibus? O aumento de peso, num chassi urbano, fica em pouco mais de 100 quilos.

Custos adicionais, no caso decorrentes do reajuste do preço do chassi e do uso do aditivo, definitivamente, frotista nenhum gosta de pagar, até porque repassar qualquer fração para a tarifa não é tarefa fácil.

A Mercedes-Benz, no entanto, argumenta que o Euro 5 trará vantagens decorrentes da redução de custo pela economia de combustível e de manutenção. Menos palpável, mas efetiva, é a redução de emissões trazidas pela nova tecnologia.

Quem transporta passageiros por ônibus no Brasil sabe que melhoria da qualidade de emissões, proposta central da tecnologia Euro 5, é prioridade para a atividade, notadamente nos centros urbanos.

**REDAÇÃO**

**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**EDITOR**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br

**COLABORADORES**

Ariverson Feltrin, Márcia Pinna Raspanti,  
Renata Passos, Sonia Moraes

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana  
fontal@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**MARKETING/EVENTOS CORPORATIVOS**

Samanta Soares  
samanta.soares@otmeditora.com.br

**CURSOS**

Ana Paulo Silva Duarte  
anapaula@otmeditora.com.br

**Projeto Gráfico**

Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

**CIRCULAÇÃO**

Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina  
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva  
Tel.: (41) 3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

**Tiragem**

8.500 exemplares

**Impressão:**

Neoband

Assinatura Anual: R\$ 140,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora. A edição circula no mês subsequente ao de capa



**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705 Campo Belo  
CEP 04604-006 - São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

www.revistatechnibus.com.br

otmeditora@otmeditora.com.br

Filial a:



www.anatec.org.br

■ SUMÁRIO

**LANÇAMENTO**

Os novos modelos da Geração 7 da Marcopolo, o Paradisos 1800 Double Decker e o Paradiso 1600 Low Driver, destacam-se pela sofisticação, requinte e design moderno 6

**URBANO**

A cidade de Curitiba reforça o seu sistema de transporte coletivo com a inclusão de 97 ônibus novos na frota, incluindo o chamado Ligeirão, biarticulado da Volvo com 28 metros de comprimento 10

**MINIÔNIBUS**

Com a estratégia de fortalecer a marca no mercado brasileiro, a Volare lança a linha de miniônibus W Fly, que traz inovações para aumentar o conforto, um novo visual e componentes recicláveis 14

**ENCARROÇADORAS**

A Comil fechou 2010 com aumento 22,4% na produção de carrocerias de ônibus, com 3.245 unidades e 10% de participação no mercado brasileiro, e prevê acelerar sua produção neste ano 16

**FROTAS**

O grupo JCA, com sede no Rio de Janeiro, comprou 177 chassis de ônibus rodoviários B340R da Volvo que serão utilizados pelas empresas Viação 1001, Viação Catarinense e Opção Turismo 18

**EXPORTAÇÕES**

As exportações de ônibus, ainda pouco expressivas nas negociações externas do Brasil, recuperaram-se em 2010, mas no primeiro trimestre deste ano voltaram a declinar 20

**CONJUNTURA**

O mercado de chassis de ônibus emplacou 8.068 unidades no primeiro trimestre de 2011 e a Mercedes-Benz, líder do setor, perdeu participação, enquanto a MAN-VW teve um avanço 22

**MERCADO EXTERNO**

A Agrale, de Caxias do Sul (RS), fechou o maior contrato de exportação de micro-ônibus com uma única empresa na Venezuela no valor de US\$ 293 milhões 23

**METROPOLITANO**

O Corredor Metropolitano ABD já está operando com 26 novos ônibus que foram adquiridos pela concessionária Metra, empresa pertencente ao Grupo Auto Viação ABC, da família Setti & Braga. 24

**ARTICULADOS**

Mercedes-Benz alcançou em 2010 participação de 77% no mercado brasileiro de ônibus articulados e de 74% na comercialização desses veículos para outros países 26

**RODOVIÁRIO**

As empresas de transporte rodoviário de passageiros devem encarar a segunda onda de readequação, segundo análise da Viação Itapemirim, e a principal mudança decorre do crescimento das empresas piratas 30

**DESEMPENHO**

Mercedes-Benz faz testes estruturais dos seus ônibus em uma pista confinada e montada dentro de uma Fazenda Pimenta, localizada em Indaiatuba no interior de São Paulo 33

**NEGÓCIOS**

A TAM e a Pássaro Marron fecham parceria para a venda de passagens aéreas em rodoviárias e as lojas da companhia aérea oferecem bilhetes de ônibus combinadas com viagens aéreas 35

**TRANSPORTE ESCOLAR**

José Fernandes Martins fala com otimismo da criação de um nicho específico de transporte escolar no Brasil a partir de uma lei específica, que acrescentaria 30% a mais de produção atual 36

**FRETAMENTO**

A Transportes Santa Maria, instalada no ABC paulista, está renovando 70% da sua frota de ônibus em apenas dois anos, seguindo a estratégia de oportunidade e filosofia 40

**CONGRESSO**

Reuniu-se em Brasília, nos dias 24 e 25 de março de 2011, o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, que congrega gestores de mobilidade de cerca de 150 cidades 44

**CUMMINS**

Cummins, que está perto de completar 40 anos no mercado brasileiro, encerrou 2010 com a produção de 96 mil motores, volume 57% superior a 2009 e prevê manter o ritmo em 2011 47

**UITP**

A moderna cidade de Dubai, nos Emirados Árabes, recebe de 10 a 14 de abril de 2011 o 59º Congresso de União Internacional de Transportes Públicos (UITP) e a exposição "Mobility & City Transport" 48

**AEROPORTOS**

A empresa aérea Azul inaugura serviço executivo de ônibus para seus passageiros que liga Caxias do Sul ao aeroporto internacional de Porto Alegre 51

**GESTÃO**

NTU lança curso de pós-graduação, em formato MBA, com duração de dois anos, que visa capacitar empresários e executivos na gestão de transporte 52

**CIDADE DE GUATEMALA**

Empresa 1, responsável pela bilhetagem eletrônica e integração da gestão de frota da capital de Guatemala, diz que a criminalidade caiu com o transporte remodelado 56

**SEÇÕES**

Editorial 3  
Panorama 58  
ANTP 60  
Custos Operacionais 62

*Alta performance  
no uso urbano em qualquer  
tipo de terreno.*



linha  
**performance**  
**RT36**

*A Tipler sempre obteve desempenho superior no transporte urbano e agora apresenta uma nova opção para a rentabilidade da sua empresa. A RT36, com composto Alta Performance, é uma banda versátil, para aplicação em eixos livres, com poder de tração para ótimos resultados em pisos irregulares e, principalmente, acíves e declives. Recapar com a RT36, da Tipler, é rentabilizar a operação de sua frota.*

[www.tipler.com.br](http://www.tipler.com.br)

 **TIPLER**  
A banda de quem faz as contas



# Marcopolo: mais requinte nos rodoviários Geração 7

**Empresa lança os modelos Paradiso 1800 Double Decker e Paradiso 1600 Low Driver e calcula que no Brasil são vendidos a cada ano cerca de 150 ônibus rodoviários de dois pisos, segmento em que detém 80% das vendas**

SONIA MORAES

Requinte, sofisticação e design moderno. Tudo o que já era bom ficou melhor ainda nos novos modelos de ônibus rodoviários que a gaúcha Marcopolo acaba de lançar no mercado brasileiro. Integrantes da Geração 7, o Paradiso 1800 na versão Double Decker e o Paradiso 1600 Low Driver impressionam pelo elevado nível de conforto e pelos detalhes.

A começar pelo desenho, com características inovadoras, para-brisas panorâmicos maiores, que ampliam o campo de visão do motorista e dos passageiros, principalmente os que estão acomodados na

parte superior, que têm total visão das paisagens durante a viagem.

Na parte frontal os ônibus rodoviários trazem novo conjunto ótico, com acabamento cromado e leds nas luzes de direção e de posição, além de farol diurno, o Daytime Running Light (DRL), que ajuda a reduzir o risco de acidentes. Na traseira as atualizações ocorreram nas grades de entrada de ar e no sistema de iluminação, com sinaleiras em leds, que aumenta a eficiência luminosa e facilita a visualização do veículo nas estradas.

O interior dos novos modelos rodoviários é aconchegante, com poltronas

confortáveis e sistema de iluminação controlado por sensores de presença que acendem e apagam as luzes automaticamente, ampliando o conforto. Os veículos ganharam portas novas e mais largas. Também foram redesenhadas as escadas para facilitar o acesso dos passageiros e dar mais segurança.

De acordo com a Marcopolo, na versão 1800 DD do Paradiso o nível de conforto surpreende, com refinado acabamento dos assentos e uma mini sala de estar montada no fundo com uma mesa de jogos adaptada no meio das poltronas em formato

arredondado. Também chamam a atenção os detalhes da iluminação com luzes indiretas em led, além dos materiais utilizados na confecção do teto que dá a sensação de maior espaço. Os espelhos complementam a decoração.

Para oferecer o máximo de conforto aos passageiros, o veículo foi equipado com avançado sistema de renovação de ar natural. O corredor do piso central revestido de madeira permite melhor isolamento térmico e acústico e o sistema de ar-condicionado com novos dutos, tem climatização mais eficiente. Os dois modelos são equipados com novo monitor em led na parte frontal de 23 polegadas e no teto de 15 polegadas acessível a todos os passageiros.

A cabine do motorista foi totalmente redesenhada para preservar o bem-estar do motorista. Além de nova porta para facilitar o acesso, tem melhor campo de visão, poltronas mais confortáveis, cama e mais espaço para o motorista auxiliar.

O painel, com satélites retráteis, incorpora todos os instrumentos, como o display da câmara de ré, as câmeras internas e o sistema multiplex (funções conjugadas de todos os equipamentos do veículo). Tem ainda saídas de ar reposicionadas, sistema de ventilação mais eficiente, porta-objetos atrás da poltrona e iluminação individual para o motorista e o auxiliar com acionamento sensível ao toque. A poltrona do condutor auxiliar está posicionada mais para trás, o que ampliou para 400 mm a distância em relação ao painel.

O toalete também foi todo redesenhado. Está mais prático, confortável e espaçoso. O interior, mais agradável, tem cores e iluminação diferenciadas e nova entrada de ar-condicionado. O exaustor foi reprojeto para diminuir ainda mais o ruído de funcionamento e ampliar a eficiência na renovação do ar natural. A torneira e a descarga ganharam acionamento sensível ao toque e a pia posicionada no sentido longitudinal oferece mais conforto.



**Paradiso 1600 Low Driver**



**Paradiso 1800 Double Decker**

**VENDAS ANTECIPADAS** – Com preço de R\$ 900 mil, o Paradiso DD 1800 está disponível nas versões 6x2 de 13.200 mm de comprimento e 8x2 de 14 mm de comprimento, com 2.600 mm de largura. Já o Paradiso LD 1600, de 2.600 mm de largura e 1.890 mm de altura interna, é oferecida nas versões 4x2 e 6x2 de 14 mm de comprimento e o seu preço varia de R\$ 800 mil a R\$ 850 mil. “Mesmo antes de entrar em produção já temos 150 unidades vendidas – 50% de cada versão – nas cidades do Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Recife”, afirma Paulo Corso, diretor nacional da Marcopolo.

Mas é o mercado internacional o

principal foco de vendas da Marcopolo para essa nova geração de ônibus rodoviários, onde tem a Argentina, Peru e o Chile como os principais clientes. Para estes países são enviados de 500 a 800 ônibus por ano. De todo o volume, 90% são para o transporte regular de passageiros e 10% para o turismo.

A vantagem dos novos rodoviários da Geração 7, segundo Corso, está no seu desempenho, garantindo uma economia de 4% a 8% de combustível em relação ao modelo G6. “Os veículos serão vendidos em todo o mundo, por isso atende todas as normas internacionais”, destaca.

Corso calcula que no Brasil são vendidos



cerca de 150 ônibus rodoviários double decker por ano e neste nicho de mercado a Marcopolo tem 80% de participação. Em todo o mercado brasileiro a empresa tem de 60% a 70% de participação no segmento de rodoviários.

A nova Geração 7 de ônibus rodoviários começa a ser produzida na fábrica de Ana Rech, em Caxias de Sul (RS), a partir de maio o modelo Paradiso Low Driver 1600 e a partir de junho o Double Decker 1800. “A Marcopolo é a única que pode fazer rapidamente o encarroçamento em qualquer tipo de chassi”, destaca o presidente da Marcopolo, Paulo Belinni.

Segundo o diretor comercial, a Marcopolo monta os seus veículos em 170 diferentes variações de chassis. Em 2010, a

empresa fez o encarroçamento em 16 diferentes marcas de chassis no mundo. Para a produção destes veículos, a empresa utiliza 1,5 milhão de peças diariamente.

**OPERAÇÃO MUNDIAL** – Das 10 fábricas que a Marcopolo tem no mundo (três no Brasil, uma na Argentina, Colômbia, México, África do Sul, Egito e duas na Índia, além da unidade de componentes na China) cada uma tem as suas características próprias de produção. Mas os modelos da Geração 7 são fabricados somente no Brasil.

Carlos Zignani, diretor de relações com os investidores, explica que a empresa procura manter a sua produção mundial comprando componentes dos fornecedores locais, como estratégia para manter os

custos reduzidos. “Na Colômbia e no México 80% dos componentes são adquiridos localmente”, afirma.

Depois da unidade brasileira, sede da companhia e onde concentra a maior produção de ônibus, a segunda maior fábrica da Marcopolo é a da Índia (em Dharwad e Lucknow), que produz em parceria com a Tata Motors micro-ônibus e urbanos. A terceira em volume de produção é a de Monterrey no México, que monta ônibus urbanos e rodoviários, e a quarta é a da África do Sul (Johannesburgo), Colômbia (Cota-Cundinamarca) e Argentina (Loma Hermosa).

Em uma análise sobre o mercado mundial de ônibus, Rodrigo Pikussa, que é responsável pela divisão de exportação,

## FÁBRICA DE ANA RECH TRABALHA EM TRÊS TURNOS

Na sua fábrica de Ana Rech, em Caxias do Sul (RS), a Marcopolo mantém atualmente 6 mil funcionários – 300 foram pessoas contratadas neste ano –, que trabalham há dois anos em três turnos de produção. De toda a força na linha de montagem, 90% são homens e 10%, mulheres.

Nesta fábrica a cada 40 minutos sai uma carroceria de ônibus e são produzidas 3.600 poltronas, num total de 18 modelos com estrutura padrão. Segundo André Luiz Oliveira, consultor de marketing da empresa, os modelos rodoviários

demoram sete dias para saírem da linha de montagem e os urbanos ficam prontos em cinco dias. “Os modelos estander, por serem mais simples, demoram dez dias para ficarem prontos e os double decker, por terem mais opcionais, são montados em 12 dias”, explica Oliveira.

Por causa da diferença de chassis que são encarroçados e do grande número de opcionais e modelos, a produção da unidade de Ana Rech não tem uma operação robotizada e depende 100% da mão de obra para a produção dos veículos.

Com a expertise dos profissionais da

Marcopolo é possível fazer adaptações nos ônibus rodoviários de acordo com o gosto do cliente. Para atender aos potenciais compradores, a empresa montou uma sala vip dentro da sua fábrica.

As histórias são curiosas. “Além de pintar um ônibus nas cores azul e branco para atender ao cantor Roberto Carlos, a Marcopolo também instalou uma banheira no ônibus para os cantores Zezé Di Camargo e Luciano. Já um xeque árabe pediu que o acabamento das maçanetas do veículo fosse com peças banhadas a ouro”, conta Oliveira.





comenta que a situação global começou a melhorar após a grande crise financeira. “No mundo as economias estão mais fortes, os créditos se reestabelecendo, mas o Custo Brasil elevado e o câmbio baixo atrapalham muito os negócios da Marcopolo no exterior”, afirma o executivo.

De todos os mercados que compram os veículos da Marcopolo, na Argentina e na Colômbia os negócios estão caminhando bem, segundo Pikussa. “O México ainda não se recuperou e a África do Sul vive o momento pós-Copa do Mundo com acomodação de mercado. No Egito houve uma freada por causa da crise e na Índia também segue bem”, analisa.

Segundo Carlos Zignani, em 2005 a Marcopolo Brasil exportou 12 mil ônibus (a maior parte rodoviários) e em 2010 enviou ao exterior 5 mil unidades. “Neste ano, a previsão é de aumentar em 10% os embarques de ônibus”, diz o diretor.

**RESULTADOS POSITIVOS** — Diante da recuperação do mercado brasileiro de ônibus e a consolidação de suas principais operações no exterior, a Marcopolo fechou 2010 com a produção de 27.580 unidades em suas fábricas no mundo, o que representou um crescimento de 42,3% em relação às 19.384 unidades registradas em 2009. Do total fabricado, 18.900 (68,5%) foram no Brasil e 8.680 (31,5%) no exterior. O crescimento no mercado interno foi de 38,2% em relação à produção do ano

anterior (13.672 unidades) e no exterior foi de 52,0% sobre 2009, quando o volume fabricado totalizou 5.712 unidades.

José Rubens de la Rosa, diretor-geral da Marcopolo, explicou que empresa obteve este resultado positivo porque começou a se preparar em 2008, quando iniciou um programa de investimentos de R\$ 330 milhões e manteve durante a crise econômica mundial. “O bom desempenho de 2010 é fruto de decisões estratégicas, tomadas há algum tempo e que se mostraram assertivas, que incluem o contínuo investimento em modernização e aumento de capacidade e de produtividade e a sua não interrupção durante a crise de 2008 e 2009. Quando a demanda retomou, principalmente no mercado brasileiro, estávamos prontos, com capacidade, mão de obra especializada e treinada e elevado nível de produtividade”, disse o executivo.

O diretor-geral da Marcopolo destaca ainda que “a eficiência operacional, aliada a outros aspectos importantes, entre os quais, o fornecimento de cerca de 800 ônibus para a Copa do Mundo de Futebol, na África do Sul; o crescimento do PIB brasileiro, somado às melhores condições de financiamento, e o sucesso da Geração 7 de ônibus rodoviários, lançada em 2009 durante a crise econômica, permitiu à Marcopolo atingir lucro líquido de R\$ 295,8 milhões. Este resultado é proveniente, em parte, da receita financeira das exportações e aplicações financeiras, do êxito em ações judiciais

relativas a causas tributárias e do desempenho do Banco Moneo, criado em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo e que, em 2010, obteve lucro de R\$ 25,8 milhões”.

No mercado externo, mesmo enfrentando a excessiva valorização do real frente ao dólar, a Marcopolo manteve expressivo fornecimento para diversos países, com 2.426 unidades exportadas, alta de 10,7% em relação a 2009.

Em relação às operações internacionais, na Índia, onde a Marcopolo possui uma joint venture com a Tata Motors, a produção foi de 5.216 unidades (consolidação proporcional à participação de 49,0% da Marcopolo na sociedade), com crescimento de 107,2% em relação a 2009.

A operação na Argentina cresceu 53,8%, com a produção de 723 unidades. Na África do Sul, o volume total foi de 416 unidades, 35,1% superior à de 2009, com manutenção da liderança de mercado e 42,0% de participação. Já na Colômbia, a Superpolo produziu 1.472 unidades, sendo que 50%, ou 736 unidades, foram consideradas na produção consolidada da Marcopolo. Este volume foi 15,4% maior que o de 2009, devido à forte demanda por ônibus no país. E no México, o volume produzido pela Polomex foi de 1.255 unidades. Nesse país, a empresa enfrenta a recuperação lenta e gradual do mercado de ônibus, ainda muito abaixo dos patamares antes da crise de 2008.



*O biarticulado Ligeirão para apenas nos terminais de ônibus, tornando as viagens muito mais rápidas*

# Começa a circular o Ligeirão em Curitiba

**A renovação da frota da capital paranaense incluiu nove biarticulados de 28 metros chamados de Ligeirão que vão rodar na Linha Verde, além de outros 88 ônibus novos**

A cidade de Curitiba, que tem 1,81 milhão de habitantes, reforça o seu sistema de transporte coletivo com 53 novos ônibus da Volvo, de um total de 383 chassis desta marca, que irão atender a população da capital paranaense e da região metropolitana. Os veículos foram adquiridos pelos consórcios Pontual, Transbus e Pioneiro, que congregam as 11 empresas de transporte coletivo urbano na Rede Integrada de Transporte (RIT) dessa cidade, por meio de licitação realizada no ano

passado. “É uma das maiores vendas já realizadas pela Volvo para Curitiba, dona de um dos maiores, mais eficientes e mais avançados sistemas de transporte coletivo organizado da América Latina”, declara Luís Carlos Pimenta, presidente da Volvo Bus Latin America.

Ao todo a prefeitura entregou 97 ônibus novos para a cidade, sendo nove biarticulados azuis – chamado de Ligeirão –, um biarticulado vermelho, dez expressos articulados, 37 dos chamados Ligeirinhos, três

convencionais micros especiais, quatro convencionais, três convencionais articulados, 12 alimentadores, um interbairros e 17 metropolitanos.

Os novos ônibus entregues pela Volvo são dos modelos convencional B290R, articulado B340M e biarticulado B340M, com destaque para o biarticulado de 28 metros de comprimento movido a biocombustível à base de soja, que polui menos que o diesel. Os ônibus possuem carroceria Neobus. “Os modelos B340M costumam

quase 20% mais, mas os benefícios ambientais são significativos e o projeto é inovador”, afirma Elsie Karas, gestor da URBS, companhia de urbanização de Curitiba.

Os novos ônibus têm vidros com película fumê, exaustores e ventiladores para manter a temperatura interna amena, bancos ergonômicos, sinal luminoso para indicar a abertura das portas, plaquetas em braille e bancos reservados a portadores de deficiência, idosos e gestantes.

Os ônibus B340M biarticulados terão cor azul e serão chamados Ligeirão, pois vão parar apenas nos terminais de ônibus, tornando as viagens muito mais rápidas. Os sensores garantirão prioridade nos semáforos ao longo de toda a chamada Linha Verde, por onde rodarão.

As entregas do restante dos 383 ônibus da Volvo se prolongam no primeiro semestre deste ano.

**REFERÊNCIA MUNDIAL** — Reconhecido internacionalmente como uma solução de sucesso em mobilidade urbana, o sistema de transporte de Curitiba tem 385 linhas de ônibus, 29 terminais, 351 estações-tubo e atinge a marca de 2 milhões de viagens por dia útil na Rede Integrada de Transporte. Curitiba conta com 522 ônibus articulados e biarticulados, dos quais 401 chassis são Volvo. Dois em cada três veículos articulados da frota total da Grande Curitiba são da marca.

Criado nos anos 70, o sistema de transporte de Curitiba é o precursor do BRT (Bus Rapid Transit), o equivalente fora do Brasil aos sistemas organizados de transporte coletivo urbano, que usam corredores exclusivos para ônibus e onde o tráfego de outros veículos é proibido. Em Curitiba são 81 quilômetros de canaletas exclusivas. Somente 11 cidades brasileiras possuem vias segregadas. Calcula-se que no País há pouco mais de 200 quilômetros de ruas deste tipo e cerca de 400 quilômetros de vias com tratamento prioritário.

As canaletas, chamadas tecnicamente



**Os novos ônibus adquiridos pelos operadores de Curitiba foram encarroçados pela Neobus**

de “troncais”, cruzam a cidade em vários sentidos. É nelas que estão os terminais de transbordo, de onde partem os alimentadores, os ônibus que circulam nos bairros. A junção corredor-terminal forma o sistema “troncoalimentador”. Na frota total da Rede Integrada de Transporte, um em cada quatro ônibus é um articulado ou biarticulado.

**INTEGRAÇÃO** — Na região metropolitana, o sistema faz a integração físico-tarifária de 14 municípios da Grande Curitiba. São 351 estações-tubo onde o passageiro paga a tarifa ao entrar na estação. Uma vez dentro da estação, ele pega qualquer ônibus que passa por ali. Pode descer em outra estação ou em um terminal e embarcar em outro ônibus, de outra linha qualquer, sem pagar nova tarifa. A cidade possui cinco mil pontos de paradas de ônibus.

A Rede Integrada de Transporte conta com seis corredores de transporte — Norte, Sul, Leste, Oeste, Boqueirão e Linha Verde. O sexto corredor foi implantado no trecho urbano da antiga BR-476, ao longo de 10 quilômetros. No caminho dos ônibus biarticulados e das linhas diretas estão as estações-tubo, onde a cobrança da tarifa é antecipada e o embarque é feito em nível.

A RIT possui cinco diferentes categorias de linhas que são identificadas por cores. Algumas dessas categorias também se diferenciam por características especiais de

veículos, como é o caso do expresso BRT e linhas diretas de Ligeirinhos.

Os BRTs são linhas operadas por veículos tipo biarticulados ou articulados, na cor vermelha que ligam os terminais ao centro de Curitiba, por meio das vias exclusivas. Apresentam embarque e desembarque em nível, pagamento antecipado da tarifa em todas as estações e sistema de som no interior do veículo que informam o nome da próxima parada e as possibilidades de integração.

As linhas diretas são caracterizadas por suas paradas distanciadas em média a cada três quilômetros, com embarque e desembarque em nível em estações-tubo e terminais. Circulam em vias compartilhadas com o trânsito normal e seus veículos são do tipo padron ou articulados na cor prata. Os interbairros são linhas operadas por veículos tipo padron ou articulados, na cor verde, que ligam diversos bairros e terminais sem passar pela região central.

A URBS é responsável pelo planejamento e gerenciamento do transporte coletivo de Curitiba e da região metropolitana. Empresas privadas são responsáveis pela operação do sistema. Além de Curitiba, fazem parte da RIT os municípios de Campo Magro, Campo Largo, Araucária, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, Pinhais, Colombo, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Piraquara, Bocaiúva do Sul, Almirante Tamandaré e Contenda.

10º Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento e Turismo



# Brasil Fret 2011

19 A 22 DE MAIO DE 2011  
GRAMADO - RIO GRANDE DO SUL  
Serrano Resort Convenções & SPA

Patrocínio:

**COMIL**

 **IRIZAR**

 **Marcopolo**  
Pensar na frente é criar o futuro.

**NEOBUS**

 **Volare**

**CAIO**  
INDUSCAR

 **SCANIA**

  
Mercedes-Benz

 **MAN**

# MOBILIZANDO E CONECTANDO PESSOAS

Venha fazer parte integrante desse grande movimento de conexões transformadoras.

**Você é nosso convidado para:**

**Integrar-se** à discussão de ideias e de pessoas;

**Refletir** sobre as novas forças da gestão empresarial;

**Definir** estratégias competitivas;

**Conectar-se** aos conceitos mais atuais de liderança;

**Construir** juntos as novas forças de nosso segmento.

## Destaques da Programação

**PALESTRA MAGNA**  
**Dr. Ozires Silva**, criador da EMBRAER e **Prof. Eugênio Mussak** autor do conceito "Metacompetência"

**África do Sul**  
**TRANSPORTE NA COPA DO MUNDO** - Participação de Autoridade Sul Africana, Ministério do Turismo e ANTT

**Oficina Interativa**  
MOBILIZANDO  
COMPETÊNCIAS PARA O  
FRETAMENTO E TURISMO  
**Profª Debora Dias Gomes**

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E INSCREVA-SE JÁ**  
[www.anttur.org.br](http://www.anttur.org.br)

Maiores informações: [anttur@anttur.org.br](mailto:anttur@anttur.org.br)  
21 2262-8149 | 21 2262-8435 | 21 2210-7398

Apoio Institucional:



Apoio editorial:

Organização:

Realização:

# Volare W Fly fortalece competitividade da marca

Com três versões, o miniônibus W Fly lançado pela Volare em fevereiro traz design sofisticado e mais praticidade ao veículo, além de aperfeiçoamento interno

SONIA MORAES



*Interior do modelo W Fly tem espaço maior e bancos mais confortáveis*

A Volare reformula a sua linha de ônibus e coloca no mercado a nova versão W Fly, que traz design moderno, sofisticação e mais componentes recicláveis. As mudanças visam não somente a reforçar os detalhes externos e elevar o índice de praticidade do veículo, mas também

fortalecer a marca no mercado brasileiro. “Além de atender as normas de segurança do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), fizemos mudanças no veículo para torná-lo mais competitivo”, explica Roberto Poloni, gerente de engenharia da Volare.

Nas três versões que a Volare disponibiliza no mercado – urbano, executivo e limusine (recém-incorporada à marca) – é perceptível o aperfeiçoamento interno, com bancos mais confortáveis, cores agradáveis e mais espaço, com destaque ainda para os detalhes do painel,

semelhante ao de um automóvel.

Com o rebaixamento em 75 mm do piso em relação ao solo para facilitar o acesso dos passageiros, foi possível aumentar a altura interna e dar mais espaço no corredor central. A nova estrutura de construção também possibilitou ampliar a largura do para-brisa e dos vidros laterais, melhorando a visibilidade e o conforto dos passageiros. "O Volare nasceu há 15 anos com vidros pequenos e planos na lateral. Hoje os vidros são maiores e curvos, o que assegura mais elegância ao veículo", observa o gerente de engenharia.

A Volare também fez modificações no desenho do veículo, com destaque para os faróis e as lanternas traseiras, com luzes em Led que ampliam a visibilidade e a segurança. "As novas lanternas têm imagem forte que se destacam à longa distância", explica Poloni. "As novas linhas e os contornos do veículo passam a ser a marca registrada do Volare".

Na parte externa o veículo ganhou modificação nas portas, com duas folhas pivotadas na versão urbana, com vão livre de 800 mm na traseira e de 950 mm na dianteira, e pantográfica para os modelos executivos e limusine, com vão livre de 700 mm.

**LIMUSINE** — A versão limusine, criada para classificar o veículo em um novo nicho no mercado de miniônibus, traz um padrão refinado de acabamento, que ampliam o requinte e o conforto. "A intenção era criar um veículo que estivesse além do que os nossos clientes esperam de um miniônibus, seja em tecnologia, conforto, padrão de acabamento e até design interno e externo", afirma Poloni.

No interior da versão limusine o destaque pode ser conferido no acabamento, com material que imita madeira, inclusive no piso e no painel de instrumentos. A iluminação interna é indireta e por meio de Leds. O novo sistema de ar condicionado



**Os faróis e as lanternas com luzes em Led ampliam a visibilidade e segurança**

com dutos melhora o direcionamento do fluxo de ar e possui saídas individuais localizadas no porta-focos. Tem ainda iluminação em Led, alto falante integrado, plugue de fone de ouvido com três canais e controle de volume.

Para esta versão, cuja proposta é fazer um upgrade sobre o modelo executivo, a Volare criou porta-pacotes com novos desenhos e sistema de fixação que permitiram ampliar a capacidade de bagagem. A parede que separa a cabine do motorista é mais leve, permite maior visibilidade e ainda é mais funcional, com porta deslizante no lugar da porta tradicional com dobradiça. "Trabalhamos para criar um ambiente aconchegante e prático", afirma Poloni.

A versão limusine vem equipada com poltronas executiva soft semileito, mais largas, com 1.060 mm de largura, revestidas em couro na cor preta e apoio de cabeça. Outra novidade das poltronas pode ser conferida nos porta-copos e descanso-pés integrados.

Destacam-se também na nova linha W Fly da Volare a maior utilização de componentes plásticos totalmente recicláveis aplicados nos para-choques, laterais, revestimentos internos e porta-malas. Além de garantir uma absorção maior de impacto, os materiais tornaram o veículo mais leve e ainda colaboram na preservação ambiental, segundo a empresa.

**MOTORIZAÇÃO** — A nova linha W Fly estará disponível no mercado sobre chassis Agrale e Mercedes-Benz. Os preços sugeridos variam de R\$ 190 mil para a versão urbana, R\$ 205 mil para a executiva e R\$ 220 mil para a limusine.

O modelo W9 possui motor eletrônico MWM Acteon 4.12 TCE, de 150 cv de potência e 550 Nm de torque, que atende a norma Euro 3. Já a versão DW9 é equipada com motor Mercedes-Benz OM 904- LA, com 150 cv de potência e 580 Nm de torque. Os modelos são equipados com freios a ar, câmbio mecânico de cinco marchas e direção hidráulica ZF.

# Comil acelera a produção após resultados positivos

Empresa sediada na cidade gaúcha de Erechim registrou no exercício de 2010 a produção de 3.245 carrocerias de ônibus, com market share de 10%, e prevê fabricar 20 unidades por dia até o fim do ano



Alinhada com a retomada do crescimento do mercado brasileiro de ônibus aos patamares de 2008, a Comil, fabricante com sede em Erechim (RS), aumentou a produção de carrocerias em 22,4% no exercício de 2010, em comparação com ano anterior, totalizando 3.245 unidades, e market share de 10%. Em relação a 2008, o acréscimo foi de 5,5%.

A receita líquida atingiu R\$ 339 milhões, 16,8% superior à de 2009. A empresa encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 13,4 milhões, 21,4% acima do ano anterior. O

total de investimentos foi de R\$ 12,4 milhões. As exportações totalizaram R\$ 79,7 milhões, representando 23,5% da receita da empresa.

O diretor geral da Comil, Silvio Calegari, observa que a empresa trabalhou para alcançar esse resultado especialmente no segundo semestre de 2010. De janeiro a junho, a empresa teve média de produção diária de 12,3 carros. No segundo semestre, a média foi de 14,4 unidades, atingindo em dezembro 16 unidades/dia. "Tivemos alguns contratemplos na operação da

fábrica, que foram contornados a partir de julho. Cerca de R\$ 10 milhões do lucro líquido foram gerados nos últimos seis meses do ano", afirma Calegari.

A empresa ingressou em 2011 nesse ritmo e estima encerrar o ano com a produção de 20 carrocerias/dia. A receita bruta deverá superar a marca de R\$ 500 milhões, colocando a empresa em um novo estágio de desenvolvimento.

Segundo a Comil, o cenário para o segmento de ônibus em 2011 projeta-se favorável. Há a estimativa de haver a



prorrogação do Finame-PSI a partir de abril, devendo estender-se até o final do ano. Também existe forte expectativa pelo leilão das linhas interestaduais e internacionais pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o que proporcionará aumento da demanda por produtos rodoviários. Além disso, em 2012 entrará em vigor a nova motorização Euro 5 que deverá gerar uma antecipação de compras.

Destacam-se, ainda, fatores propícios ao crescimento da demanda por ônibus no Brasil para os próximos anos como, por exemplo, eleições municipais 2012, ampliação do Programa Caminho da Escola do governo federal, Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016.

**ÔNIBUS NÚMERO 35.000** — A Comil entregou em fevereiro seu carro de número 35 mil. O ônibus, um rodoviário

Campione 3.45, foi recebido por João Luiz Mazzon, do Grupo Santa Cruz, de São Paulo, das mãos do presidente do conselho da Comil, Deoclécio Corradi, na fábrica da montadora em Erechim. O marco ocorreu no período em que a empresa completa 25 anos de atuação no mercado e estima bons negócios para 2011.

“Estamos muito felizes com este momento, marcado pela celebração de uma venda que simboliza nosso longo caminho percorrido”, afirma Corradi.

A reconquista de clientes importantes, como o Grupo Santa Cruz, é um dos reflexos do crescimento e do constante investimento em tecnologias de ponta, informa a Comil. Formado pela Viação Santa Cruz, Expresso Cristália e Viação Nasser, o Grupo Santa Cruz atua no transporte urbano, intermunicipal e interestadual de passageiros, fretamento e no transporte de cargas

nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Atualmente, a empresa conta com uma frota de 500 veículos.

“A Comil lançou um produto competitivo, com design e estilo, tanto interno quanto externo, por isso escolhemos este carro. Eu acredito que a empresa está mais preparada para assumir o mercado pelos seus investimentos e potencial dos seus produtos”, observa Mazzon.

A Comil é uma das principais fabricantes de ônibus do Brasil, destacando-se como a segunda maior produtora de ônibus rodoviários. Seu parque fabril, de 35 mil metros quadrados, possui capacidade de produção de aproximadamente quatro mil unidades/ano. A empresa emprega cerca de 2,5 mil pessoas.

Presente nas ruas e estradas do Brasil e de mais de 30 países, a linha de ônibus da Comil inclui rodoviários, urbanos e micros.

# Instalações a Todo Vapor !

As Empresas da Família Constantino e coligadas, escolheram o Canguru como equipamento de gravação de imagens embarcadas. Fornecer nossos equipamentos também para estas Empresas, nos deixa cada vez mais confiantes e líderes de mercado.

PRIMEIRA  
**DETRO-RJ**  
RECONHECIDA

- 100% Digital
- Luz Infravermelho
- Grava até 4 câmeras
- Velocidades de gravação: 1,2,3,4,5 e 60 FPS ou o exclusivo sistema de SPF - Segundos por Frame.
- Garantia de 1 ano
- Software de Visualização - AlltecView Pro
- Software de Gerenciamento de Ocorrências
- Possibilidade de criptografar as imagens gravadas
- Resoluções de imagem - CIF, VGA ou D1
- Modo de gravação com detecção de movimento, acionamento externo e contínuo.

**2 Cartões SD Grátis**

**Canguru®** uma unanimidade nacional.

Sistema de Gravação Embarcada - **Canguru®**

Melhorando a segurança no interior dos ônibus brasileiros.

# Canguru®

Sistema de Gravação Digital

[www.vejasuafrota.com.br](http://www.vejasuafrota.com.br)



**alltec**  
Tecnologia  
[www.alltectecnologia.com.br](http://www.alltectecnologia.com.br)